

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FOSFATOS DE ROCHA NA CULTURA DO SORGO

CARLOS ALBERTO VASCONCELLOS, HELIO LOPES DOS SANTOS, GILSON V.E. PITTA, ANTÔNIO F.C. BAHIA FILHO¹

RESUMO

Objetivando o estudo de vários fosfatos naturais na cultura do sorgo, iniciou-se um experimento em Blocos ao Acaso, em solo LE, textura argilosa, fase cerrado, com fontes de diferentes origens: Hiperfosfato, Termofosfato de Yoorin e de IPT, Fosfatos de Abaeté, Araxá, Catalão, Jacupiranga, Patos de Minas e Tapira.

Os níveis de P_2O_5 total, aplicados a lanço no 1º ano do ensaio, foram de 100 e 400 kg/ha; ao T. Yoorin, F. Araxá e Tapira acrescentou-se o nível de 800 kg/ha. O superfosfato triplo, para fins de comparação, foi aplicado nos níveis de 100, 200, 400 e 800 kg/ha.

O fator de substituição (FS = aumento de produção por kg de P_2O_5 total), após três anos consecutivos, permitiu concluir que, no nível de 100 kg/ha, o Hiperfosfato e o T. de IPT foram mais promissores do que o Super Triplo. Neste nível, dentro dos fosfatos naturais, destacaram-se as respostas obtidas com os Fosfatos de Catalão, Tapira e Abaeté.

Ao se aumentar o nível de P_2O_5 , houve decréscimo do F.S. Os maiores valores foram obtidos com o T. Yoorin e Super Triplo. Somente no nível de 400 kg/ha verificou-se correlação positiva entre FS e a solubilidade dos fosfatos em ácido cítrico a 2%, incluindo os valores obtidos para o Super Triplo, $r = 0,878^{**}$. Não se observou correlações significativas entre o FS e a granulometria do fertilizante, $r = 0,562$ n.s. e $0,344$ n.s., respectivamente para 100 e 400 kg de P_2O_5 /ha. Entre os fosfatos de Abaeté, Araxá e Patos de Minas, que apresentaram teor de P_2O_5 semelhante, o fosfato de Abaeté, com granulometria mais grosseira, proporcionou maiores produções. A análise do fósforo "disponível", pelo método Carolina do Norte, em amostras de terra obtidas nas parcelas adubadas com os Fosfatos Araxá e Patos de Minas, indicaram haver decréscimo, ao longo do tempo, da fração insolúvel dos referidos fosfatos.

¹ PESQUISADORES DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO-EMBRAPA. CAIXA POSTAL 151, 35 700 - SETE LAGOAS, MG.